



A SITUAÇÃO BRUTAL NA ÁREA OPERACIONAL DOS CORREIOS



Imagem: CDD Bessa

A falta de pessoal tem afetado drasticamente a área de atendimento e administrativa, mas o maior impacto, de longe, se aprofunda sobre a área operacional. Para piorar essa situação, a administração da empresa tem orientado, sistematicamente, em descumprimento ao Artigo 21, inciso X da CF (monopólio postal), a suspensão da distribuição das chamadas cartas simples, para favorecer os objetos qualificados (encomendas e cartas registradas), ocasionando um acúmulo dessas correspondências dentro das unidades operacionais.

Essa situação tem levado vários setores a terem cartas acumuladas, por meses, dentro das unidades de Correios em todo o Estado. Para citar apenas alguns exemplos: em São Bento há cartas “paradas” (não colocadas para a entrega) desde janeiro deste ano; neste mês de maio, encontramos no CDD Centro cartas de fevereiro não distribuídas aos clientes, encontramos no CDD Bessa, no dia 25 de maio, cartas com postagem do dia 30 de março – estocadas em caixetas.

Com o crescente acúmulo de cartas “paradas”, a extensão e a densidade dos distritos postais incompatíveis com as condições de trabalho, observamos que o problema desse acúmulo de cartas simples traz efeitos negativos sobre a imagem dos Correios, gerando, conseqüentemente, a cobrança da população aos trabalhadores dos Correios em razão do atraso das correspondências. Em situações pontuais, acrescente

insatisfação da população vem excedendo de reclamações contra os Correios para a agressões a Carteiros.

O SD (Sistema de Distritamento) vem apontando descaradamente o que os gestores da ECT chamam de “superavit” de funcionários, mas, observamos o contrário. O SD agravou significativamente os problemas operacionais. A farsa de que o sistema iria melhorar a distribuição foi desnudada. A empresa não limitou a percorrida e criou artifícios com implantação de distritos de bicicletas ou de motos. Essa situação desumana acabou por impor uma realidade aos trabalhadores de sobrecarga e muito estresse, diante de áreas de distribuição determinadas e estabelecidas sem acompanhamento do sindicato, com dados artificiais, sem analisar os declives e aclives, desconsiderando a idade dos carteiros e a condição física de cada um.

O SD da morte implantado nos CDD's - Centros de Distribuição Domiciliário e nas UD'S - Unidades de Distribuição e AC's Agências de Correios, somados ao aumento da demanda de encomendas e a falta de pessoal, tem levado os trabalhadores a ultrapassarem todos os limites físicos, levando-os a exaustão e a fadiga. E as conseqüências naturais desta situação são as doenças de ordem osteomusculares e psicossomáticas. Diversos trabalhadores têm relatado ao sindicato que a sobrecarga de trabalho e a situação de acúmulo de correspondências desorganizam suas emoções e condições físicas.

Diante dos fatos, defendemos o necessário e imediato cumprimento da limitação da percorrida do Carteiro pedestre até 8 km, conforme determinado pela MPF/SP; contratação de pessoal; condições de trabalho que atendam os critérios técnicos e de segurança; ajustes dos sistemas operacionais com o redimensionamento de carga que atendam requisitos de adequação as condições de saúde dos trabalhadores; fim da mudança sistemática de distritos, principalmente como forma de retaliação aos questionamentos dos carteiros;

Queremos atender à população brasileira com uma prestação dos serviços postais com eficiência e eficácia.

CONCURSO PUBLICO JÁ!

TODOS À ASSEMBLEIA

Data: 07/06/2023

Horário: 18h

Local: Sede do SINTECT-PB - Duque de Caxias, 105 - Centro, João Pessoa

Pauta: 1. Informes gerais; 2. Tirada de Delegados ao CECUT; 3. Tirada de Delegados ao CONCURTO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS: LUIZINHO Nº 40 VENCE NO SEGUNDO TURNO



Imagem: Divulgação

Entre os dias 17 e 23 de maio, realizou-se o segundo turno das eleições para o Conselho de Administração da ECT. Disputaram o pleito, os candidatos: Luiz Carlos Gomes, que obteve 5.715 votos e Tânia Munari, que alcançou 5.686 votos.

Em todo o país, os trabalhadores elegeram o candidato Luizinho nº 40 por uma diferença de 29 votos. Com uma votação com 66 votos em branco e 140 nulos, foi uma vitória expressiva, se considerarmos que, no primeiro turno, o candidato Luizinho obteve apenas 1.785 votos contra 3288 votos de Tânia. E, ainda no primeiro turno, a soma dos votos dos demais candidatos (13) foi 3.020 votos. Registrou-se 49 brancos e 67 nulos.

O SINTECT-PB assumiu o apoio ao candidato Luizinho nº 40, sob o argumento de que é fundamental eleger trabalhadores que defendam nossa empresa e nossa categoria. Argumentou que a reestruturação dos Correios não pode ser dissociada dos interesses dos trabalhadores, da empresa pública e da população. Para a direção do SINTECT-PB, o candidato Luizinho possui os requisitos necessários ao cargo no Conselho de Administração e representa um compromisso com interesses legítimos dos trabalhadores e com a defesa de uma empresa pública com vocação para atender a população brasileira.

SINTECT-PB CONVOCA ASSEMBLEIA PARA ELEGER DELEGADOS AO 14º CECUT E 14º CONGUT



Imagem: Reprodução

O SINTECT-PB convoca os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios para participarem da Assembleia Geral, a ser realizada no dia 7 de junho, **a partir das 18h, na sede do Sindicato**, a fim de deliberar, entre outros pontos, pela escolha dos delegados para o 14º Congresso Estadual da CUT, na Paraíba. Observados os critérios definidos relativos ao Congresso, os trabalhadores presentes na Assembleia poderão eleger três nomes como delegados ao 14º CECUT-PB, que ocorrerá entre os dias 25 e 27 de agosto deste ano, na cidade do Conde. Ainda durante a Assembleia, será definido, entre os três nomes, o delegado ao Congresso Nacional da CUT.

Depois de retornar sua filiação à Central Única dos Trabalhadores no dia 19 de novembro de 2021, por meio uma Assembleia histórica em que formalizou tal deliberação, o SINTECT-PB participará do 14º CECUT-PB com o compromisso de contribuir com o fortalecimento da Central Única para que ela cumpra suas tarefas fundamentais em defesa dos interesses da classe trabalhadora, das pautas de categorias profissionais organizadas, dos servidores públicos, dos empregos públicos, bem como da valorização do salário mínimo e das lutas contra o desemprego e contra o trabalho análogo à escravidão.

PARTICIPE!